



SAG GEST – Soluções Automóvel Globais, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Estrada de Alfragide, nº 67
Alfragide, Amadora
Matriculada na CRC da Amadora sob o nº 10 853
Capital Social: 169.764.398 Euros
NIPC 503 219 886

COMUNICADO

15-03-06

Resultados de 2005

SAG aumenta resultado líquido em 34%

- **Resultado Líquido Consolidado de €33,5 milhões**
- **Volume de negócios de €730,3 milhões (+10,1%)**
- **Serviços Automóvel cresceram 17,6% para mais de €100 milhões**
- **UNIDAS lucra €3,9 milhões (+44,3%)**
- **Parceria com o Banco Santander Consumer abre novas perspectivas**
- **Proposta de distribuição de dividendo de 13,4 cêntimos por acção**

(A SAG adoptou, integralmente, a partir de 1 de Janeiro de 2005, os princípios e procedimentos contabilísticos definidos nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), o que implicou que se ajustassem as demonstrações financeiras consolidadas referidas a 31 de Dezembro de 2004 de forma a assegurar a comparabilidade da informação financeira)

A SAG SGPS registou em 2005 um Resultado Líquido Consolidado de € 33,5 milhões, o que representa um aumento de 34% relativamente a 2004, enquanto o volume de negócios atingiu um crescimento de 10,1% para os € 730,3 milhões. Para este resultado, contribuiu o registo da mais-valia de € 15,7 milhões associada à venda da Multirent, no âmbito da parceria estabelecida com o Banco Santander Consumer.

Fruto do acentuado crescimento das actividades do Grupo no Brasil, do forte investimento publicitário inerente à extensa renovação das gamas das marcas representadas pela SIVA ao longo de 2005 e, finalmente, das condições adversas que se voltaram a registar no mercado de usados em Portugal, a margem EBITDA apresenta uma redução de 6% em relação a 2004, tendo atingido € 74,8 milhões.

Num ano em que o mercado automóvel nacional conheceu um crescimento residual, fruto de uma situação económica caracterizada pela estagnação, os resultados da SAG voltaram a receber um contributo reforçado da área dos Serviços Automóvel, que representa já 14,5 % do volume de negócios consolidado, tendo registado em 2005 um aumento de 17,6% em relação ao ano anterior e ultrapassando em valor os € 100 milhões.

Sucesso no Brasil

Assente na estratégia de abordagem global do negócio automóvel, a continuada aposta do Grupo SAG na área dos Serviços foi particularmente recompensada em 2005 pelo sucesso das operações desenvolvidas no Brasil pela UNIDAS, precisamente no ano em que esta assinalou os seus 20 anos de actividade e em que foi alvo de um amplo processo de reestruturação interna, de forma a poder otimizar a exploração das oportunidades de crescimento que o mercado brasileiro apresenta.

Parceria com o Banco Santander Consumer

A parceria estabelecida com o Banco Santander Consumer constituiu um dos factos mais relevantes da actividade da SAG em 2005 e permitirá consolidar a estratégia do Grupo de forte presença na área dos Serviços. Os reflexos mais importantes desta parceria só se irão materializar nos próximos exercícios, traduzindo-se numa clara ampliação de perspectivas, não só ao nível das áreas de negócio, com a entrada no financiamento ao consumo em Portugal, mas também ao nível da expansão para novos mercados externos, caso da Espanha, no imediato, e da Europa de Leste e da América Latina, a prazo, no que diz respeito à actividade do Aluguer Operacional de Viaturas (AOV).

É de salientar que o “teste de mercado” representado pelo valor de compra da participação adquirida pelo Banco Santander Consumer confirma que o valor da participação do Grupo no Interbanco, tal como se encontra reflectido nas suas Demonstrações Financeiras, encerra um significativo potencial de mais-valia.

Aposta na inovação

A busca de soluções inovadoras e de novas oportunidades de negócio constitui uma preocupação permanente do Grupo que, em 2005, lançou o Projecto SAGRES, no âmbito do qual uma vasta e abrangente equipa formada por colaboradores da Empresa, apoiada por especialistas em consultadoria estratégica, procura implementar uma abordagem estruturada aos processos de planeamento estratégico e a introdução de metodologias estruturadas de identificação, avaliação e implementação de novos negócios e oportunidades, um trabalho que irá ter os seus efeitos a prazo.

Perspectivas para 2006

Em 2006, a SAG prevê prosseguir a consolidação da sua forte presença na área dos Serviços, nomeadamente ao nível das operações realizadas no Brasil, onde a conjuntura económica se afigura bem mais favorável do que em Portugal.

No que se refere à Distribuição, é lícito esperar alguma recuperação, especialmente graças à consolidação dos novos modelos lançados mais recentemente e ao programa de lançamentos para 2006, já que não é crível que a situação do mercado nacional venha a conhecer alterações significativas.

Distribuição de dividendos

Perante os resultados registados, vai ser proposta uma distribuição de dividendos de 13,4 cêntimos por acção, o que corresponde a um "pay out" de cerca de 60% e a um *dividend yield* de 7,9%.

Distribuição Automóvel

A SIVA SA, empresa do Grupo SAG que representa em Portugal as marcas Volkswagen, Volkswagen Veículos Comerciais, Audi, Skoda, Bentley e Lamborghini, comercializou em 2005 um total de 29.406 viaturas no somatório dos segmentos de ligeiros de passageiros e comerciais ligeiros, repetindo, praticamente, o volume do ano anterior e registando uma quota de mercado de 10,8%, duas décimas abaixo de 2004.

Com vendas de € 564,4 milhões, mais 5,0% do que no ano anterior, a SIVA detém a terceira posição entre os importadores presentes no mercado e vendeu 26.111 unidades de veículos de passageiros, o que corresponde a uma quota de 12,8%. No mercado de veículos comerciais, registou-se um crescimento das vendas de 3%, com o modelo Volkswagen Caddy a representar 60% do volume total.

De referir que o desempenho das marcas representadas pela SIVA foi diferenciado, com a Volkswagen a ser a única que não aumentou o seu volume de vendas, devido em parte a uma alteração importante de estratégia comercial, traduzida na diminuição drástica das vendas a empresas de aluguer de curta duração.

As próprias vendas da Volkswagen foram muito diferenciadas ao longo do ano, havendo a registar uma nítida melhoria no segundo semestre, graças à consolidação dos novos modelos lançados, com particular destaque para o Passat, eleito Carro do Ano de 2006 em Portugal, tal como já havia acontecido com as duas anteriores gerações deste modelo.

A Audi comercializou 7.259 unidades e atingiu a sua maior quota de mercado de sempre (3,6%), enquanto a Skoda celebrou 100 anos de produção automóvel com um crescimento em Portugal de 38% e 3.810 viaturas vendidas.

Retalho

Os sete concessionários detidos pela SOAUTO, empresa do Grupo SAG, registaram um bom desempenho, tendo atingido um volume de negócios de cerca de € 118,9 milhões (+5,7%) e comercializado 4.025 viaturas novas (+6,6%), representando no seu conjunto 16,5% das vendas da rede nacional de concessionários VW, Audi e Skoda.

Retalho Especializado

A Usado OK, empresa do Grupo que se dedica à comercialização das viaturas semi-novas e usadas a Clientes profissionais registou, em 2005, um volume total de 4.870 viaturas vendidas.

A Garagem Central de Queluz manteve a actividade de venda de viaturas semi-novas e usadas a Cliente final sob a marca Globalcar nos Centros de Rio de Mouro e Azambuja, tendo ainda expandido a sua actividade com a abertura de um novo Centro no Montijo. Em Rio de Mouro e na Azambuja foram vendidas 876 viaturas, o que representa um crescimento de 11,8% face a 2004.

Serviços Automóvel

A Multirent consolidou em 2005 a sua posição de importante player no mercado de AOV, tendo optado por uma estratégia de gestão que privilegiou a rentabilidade em detrimento do volume de negócios. A empresa viu mesmo assim crescer para 4.723 o número de novos contratos (+7%), tendo investido no fortalecimento das competências internas e nos processos de melhoria da qualidade de serviço.

Quanto à UNIDAS, no Brasil, o seu desempenho foi excelente, beneficiando não só dos avanços introduzidos ao nível da gestão mas também da boa conjuntura económica brasileira.

As operações da UNIDAS registaram um resultado positivo de € 3,9 milhões, mais 44,3% do que no ano anterior, resultante do aumento de 31% na facturação do negócio de gestão de frotas e do crescimento de 29% nas diárias do Rent-a-Car, a par de uma forte política de controle de custos.

A actividade de aluguer de viaturas sem condutor (rent-a-car) em Portugal, desenvolvida pela Globalrent com o franchising da SIXT, foi alvo de uma profunda reestruturação que implicou a alienação de alguns dos seus activos. A Globalrent passou a ter a sua acção centrada na gestão do parque de viaturas afectas às várias empresas do Grupo SAG.

No campo dos novos negócios, referência para o lançamento da experiência-piloto Car&Go, um projecto de serviços rápidos de reparação automóvel que se encontra em fase de análise para eventual desenvolvimento durante o ano em curso.

Serviços Financeiros

O Interbanco (que, pela primeira vez, publicou as suas Demonstrações Financeiras de acordos com as IAS/IFRS) registou um resultado líquido de € 14,6 milhões, com um volume anual de capital financiado de € 310 milhões (+3,3%), tendo beneficiado da aposta no desenvolvimento de diversas parcerias comerciais e da política de controlo de riscos e redução de custos.

Fim do comunicado